

### Sessão 43

## Metabolismo Intermediário

469

#### AVALIAÇÃO DE DISTINTOS PARÂMETROS HEPÁTICOS E SÉRICOS EM RATOS ADULTOS TRATADOS COM O FUNGICIDA MANEB.

*Tanara C. Hennemann<sup>1</sup>, Luciene P. Vianna<sup>1</sup>, Aline B. de Aguirres<sup>1</sup>, Aletéia S. Alano<sup>2</sup>, Vanessa Zardo<sup>2</sup>, Maria R. Ramirez<sup>1</sup>, Vera M. Steffen<sup>2</sup> e Vera M.T.Trindade<sup>1</sup>* (1-Dep. Bioquímica-ICBS, 2-Lab.Toxicologia-Fac. Farmácia, UFRGS).

O fígado é um órgão onde compostos orgânicos são biotransformados gerando metabólitos que podem ser mais ou menos tóxicos que o seu precursor. O Maneb (etileno bis-ditiocarbamato de manganês) é um fungicida agrícola e acredita-se que ele esteja relacionado com o surgimento de doenças neuro-degenerativas e que seus metabólitos causem danos hepáticos. Este estudo visou verificar as possíveis alterações no metabolismo hepático de ratos adultos tratados com Maneb. Para isto, ratos Wistar foram injetados (ip) com salina (controle) e Maneb (10mg/kg/dia-tratados) durante oito dias. Após, foram dosados no fígado, os níveis das atividades transaminásicas (GOT e GPT) (método Reitman-Frankel modificado), conteúdos de proteínas totais (método de Lowry) e de glicogênio (método de Krisman). Além disso, foram avaliadas a uremia (método da urease) e a glicemia (método glicose-oxidase). A análise estatística dos resultados (teste “t” Student) revelou um decréscimo nos níveis de glicogênio hepático e aumento na glicemia em ratos tratados. Por outro lado, o conteúdo de proteínas totais e as atividades transaminásicas hepáticas, assim como a uremia, não tiveram uma mudança significativa. Estes dados sugerem que o Maneb e/ou um metabólito não afetem o metabolismo de aminoácidos, entretanto induzam um aumento na glicogenólise hepática. (Fapergs, PIBIC-CNPq/UFRGS, BIC-PROPESQ, CNPq).